



**ELEUSA VERONEZ**

**A FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES NAS REDES  
MUNICIPAIS DE OURO FINO, INCONFIDENTES, BORDA DA MATA  
E BUENO BRANDÃO: A OFERTA E AS EXPECTATIVAS DO PONTO  
DE VISTA DAS SECRETARIAS DE EDUCAÇÃO.**

**INCONFIDENTES-MG**

**2014**

**ELEUSA VERONEZ**

**A FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES NAS REDES MUNICIPAIS DE  
OURO FINO, INCONFIDENTES, BORDA DA MATA E BUENO BRANDÃO: A  
OFERTA E AS EXPECTATIVAS DO PONTO DE VISTA DAS SECRETARIAS DE  
EDUCAÇÃO.**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado como pré-requisito de conclusão do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais – Campus Inconfidentes, para obtenção do título de Licenciada em Ciências Biológicas.

Orientador(a): Prof. Dra.Cristiane Cordeiro de Camargo.

**INCONFIDENTES-MG**

**2014**

**ELEUSA VERONEZ**

**A FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES NAS REDES MUNICIPAIS DE  
OURO FINO, INCONFIDENTES, BORDA DA MATA E BUENO BRANDÃO: A  
OFERTA E AS EXPECTATIVAS DO PONTO DE VISTA DAS SECRETARIAS DE  
EDUCAÇÃO.**

**Data de aprovação: \_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ 2014**

---

**Orientadora: Prof. Dr<sup>a</sup>. Cristiane Cordeiro de Camargo  
(IFSul de Minas - Campus Inconfidentes)**

---

**Membro 1: Prof. Msc. Nilton Luiz Souto  
(IFSul de Minas - Campus Inconfidentes)**

---

**Membro 2: Prof. Msc. Paula Inacio Coelho  
(IFSul de Minas - Campus Inconfidentes)**

Dedico este trabalho aos meus filhos, Davi,  
Camila e Izabela. Vocês sempre estarão em  
primeiro lugar em minha vida... Amor  
incondicional e eterno!

## **AGRADECIMENTOS**

Acima de tudo agradeço a Deus autor da criação. Por restituir um sonho perdido pelo caminho. A Ele meu louvor e adoração sempre.

Ao IFSULDEMINAS, direção, coordenadores, docentes e servidores por proporcionarem a realização deste sonho.

A minha família, pai, irmãos, irmãs e sobrinhos. Obrigado pelas orações e apoio, vocês são muito importantes para mim.

A minha orientadora e professora Doutora Cristiane Cordeiro de Camargo. Sem sua ajuda não teria conseguido chegar até aqui. Vou sempre me orgulhar por ter sido minha professora, sua excelência em educação me fez enxergar além das salas de aula.

Ao coordenador do curso e Professor Mestre Nilton Luis Souto, por sua dedicação e paciência, sempre nos incentivado e levando-nos a acreditar que éramos capazes.

Aos colegas de turma por compartilhar de muitos momentos juntos, dividir dúvida tristezas e alegrias. Foi um prazer conhece-los e conviver com vocês todos estes anos. Já tenho saudades...

A minhas filhas Camila e Izabela, pelas inúmeras vezes que precisei de suas ajudas. Sem vocês não conseguiria ter chegado até o fim.

As minhas amigas por torcerem por mim e acreditar que eu iria dar conta.

Enfim, agradeço a todos que direta ou indiretamente contribuíram com minha formação.

Muito obrigada!

## **RESUMO**

Este trabalho trata-se de uma investigação realizada junto às secretarias de Educação dos municípios de Ouro Fino, Inconfidentes, Borda da Mata e Bueno Brandão, tendo como principal objetivo diagnosticar as demandas em formação continuada. A escolha destes municípios se deu pelo fato de serem vizinhos ao IFSULDEMINAS e alvo de possíveis contribuições desta instituição. Como metodologia foi utilizada a aplicação de um questionário aos diretores das secretarias de Educação. Para análise dos dados foi utilizada uma técnica da Análise de Conteúdo, segundo Bardin (2010). Sua relevância é oferecer subsídios para a construção de projetos voltados para a formação continuada aos professores destes municípios. Como resultado identificou uma formação transmissiva com cursos pulverizados periodicamente não apresentando um processo sistemático para diagnosticar as demandas e nem para avaliação do impacto dos cursos oferecidos nestes municípios. As maiores dificuldades encontradas pelas secretarias refere-se aos recursos financeiros, parcerias e disponibilidade dos professores.

Palavras-chaves: Formação continuada; Políticas públicas; Demandas formativas; secretarias de Educação.

## **ABSTRACT**

This paper is related to an investigation conducted with the education departments of the municipalities of Ouro Fino, Inconfidentes, Borda da Mata and Bueno Brandão, having as main objective to diagnose the demands on continuing education. The choice of these municipalities are given because they are neighbors and IFSULDEMINAS target of possible contributions of this institution. Methodology as the application of a questionnaire to directors of departments of education was used. For data analysis technique of content analysis was used, according to Bardin (2010). Its relevance is to offer subsidies for the construction of projects for continuing education for teachers of these municipalities. As a result identified a transmissive training courses periodically sprayed with not presenting a systematic process to diagnose the demands, nor to assess the impact of the courses offered in these counties. The major difficulties encountered by departments refers to financial resources, partnerships and teacher availability.

**Keywords:** Continuing Education; Public policy; Training demands; departments of education.

## **SUMÁRIO**

<b>1- INTRODUÇÃO.....</b>	<b>01</b>
<b>2- REFERENCIAL TEÓRICO.....</b>	<b>04</b>
<b>3- METODOLOGIA.....</b>	<b>11</b>
<b>4- RESULTADOS.....</b>	<b>13</b>
<b>5- CONCLUSÕES.....</b>	<b>16</b>
<b>6- REFERENCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....</b>	<b>20</b>
<b>7- ANEXOS.....</b>	<b>22</b>



## **1- INTRODUÇÃO**

O desejo de escrever sobre a formação continuada de professores nasceu a partir de experiências vivenciada como bolsista do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), fomentado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), além das percepções como estagiária do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais (IFSULDEMINAS), Campus Inconfidentes, em uma escola da rede pública na cidade de Ouro Fino, Sul do Estado de Minas Gerais. Varias são as oportunidades oferecidas aos licenciando no decorrer do estagio supervisionado, a integração com a escola proporcionam o amadurecimento e crescimento pessoal através do contato com o ambiente escolar e práticas pedagógicas propiciando reflexões sobre a docência e sua atuação profissional.

Durante a trajetória enquanto estagiária, várias mudanças ocorreram em relação à percepção, a princípio ingênua, sobre a docência. A princípio pensava que uma boa formação pedagógica e o domínio sobre os conceitos a serem ensinados em sala de aula fossem o bastante para mudar a realidade da educação que a cada dia se torna ineficaz e decadente. Mas não demorou muito e pude perceber que não basta só uma formação de qualidade e boas intenções. O educador não pode ser apenas aquele que mede o conhecimento que ensina, mas sim aquele comprometido, vinculado organicamente com seu educando, buscando possibilidades para a evolução plena do indivíduo, libertando-o para o verdadeiro sentido da educação. Precisa da força de políticas que sejam bem formuladas e cumpridas pelos profissionais da área não somente por obrigação de acatar normas para não comprometer seus cargos, mas executá-las conscientes de que estas atitudes conduzirão a um caminho que possibilitará as transformações não só na qualificação profissional, mas em mudanças que venham refletir uma educação de qualidade como garantem as leis constitucionais.

É neste sentido de conduzir o docente a aprimorar seus conhecimentos e refletir sobre sua real posição no meio educacional que a formação continuada se faz necessária e importante na formação docente. O conceito de formação continuada pode ser entendido de modo amplo e genérico, compreendendo qualquer tipo de atividade que contribua para o desenvolvimento profissional realizado após a graduação ou após o ingresso no exercício do magistério, que tenha o objetivo de oferecer oportunidade de conhecimento, por meio de cursos, debates e reflexões em qualquer nível de ensino (DIAS, 2012).

Nas últimas décadas a formação continuada dos professores tem assumido um lugar de destaque nas políticas educacionais, visto que em função das transformações no mundo quanto às inovações tecnológicas e às mudanças nas relações interpessoais, exige-se que novas propostas e suportes sejam oferecidos à formação docente, que consequentemente resultaram em novas adequações às reformas curriculares.

A partir da nova Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB 9394/1996) novas iniciativas surgem em relação à formação continuada. Com a municipalização do ensino fundamental, os municípios passam a ser responsáveis pelo corpo docente e pelo oferecimento de cursos de formação continuada aos professores. Responsabilidade que passa então a ser delegada às secretarias municipais de educação.

Este trabalho tem como objetivo identificar as demandas de formação continuada para professores das redes públicas de ensino nos municípios de Ouro Fino, Inconfidentes, Bueno Brandão e Borda da Mata, apresentadas pelas secretarias municipais de educação, visto que estes municípios, além de serem circunvizinhos ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais, possuem relações que envolvem afinidades econômicas e culturais. Além disso, objetivou-se também analisar as concepções sobre formação continuada que estão presentes nestas demandas.

Desta forma, espera-se que este trabalho contribua não apenas com os sistemas municipais de ensino, mas, também, com o próprio instituto federal, uma vez que o mesmo foi criado pela lei 11.892 de 29 de dezembro de 2008, a qual, em seu artigo 8º estabelece que pelo menos 20% das vagas devem ser destinadas a cursos de licenciatura e programas de formação pedagógica. Portanto, é importante que a instituição tenha dados a partir dos quais basear a sua oferta de cursos nesse sentido. Visto que a formação de professores é recente

nesta instituição, ela defronta-se com o desafio de oferecer cursos que venham promover uma formação de qualidade.

A metodologia utilizada para esta investigação foi a aplicação de um questionário com questões abertas junto aos secretários municipais de educação dos referidos municípios. A pesquisa se insere em uma abordagem qualitativa de caráter descritivo-explicativo, buscando privilegiar uma visão interpretativa dos dados coletados. Sua relevância é oferecer subsídios para a construção de projetos voltados à formação continua dos professores ligados às redes de ensino destes municípios.

## **2- REFERENCIAL TEÓRICO**

No decorrer das últimas décadas, a formação continuada oferecida aos professores tem buscado compensar algumas lacunas deixadas durante a formação básica por meio de cursos, geralmente presenciais, de curta duração. A maioria destes cursos é oferecida pelas universidades, por ser considerado um espaço onde ocorre a produção de conhecimento, cabendo aos profissionais do ensino Fundamental e Médio a socialização destes conhecimentos didáticos (CANDAUI, 1996, *apud* MIZUKAMI *et al*, 2002).

A descentralização na oferta da Educação Básica entre estados e município propicia também a descentralização na oferta de formação continuada. O Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica (FUNDEB) prevê que 40% dos recursos do fundo podem ser utilizados para capacitação em processos de formação continuada para profissionais da educação e em processos de formação inicial apenas para docentes.

Grande têm sido os investimentos pelos sistemas educacionais em formação continuada de professores e, segundo os dados do Censo de Profissionais do Magistério da Educação Básica de 2003, existe um elevado número de docentes que participam de alguma atividade ou curso, seja presencial ou a distância, quer para atualização ou complementação de conhecimentos. Segundo Aguerro (2004) *apud* Gatti e Barreto (2009), estes processos de formação continuada não produzem os efeitos esperados, pela dificuldade de formação em massa, dificuldade financeira, brevidade dos cursos, nível de preparação das instituições e ausência de professores na formulação de projetos.

Os docentes sentem-se desta forma desestimulados por se limitarem a obedecer a ordens externas, não se envolvendo e, conseqüentemente, não alterando suas práticas pedagógicas.

Segundo Mizukami *et al* (2002), reagindo a esta concepção clássica de formação, pesquisadores da educação têm buscado construir outra concepção de formação continuada, orientados a partir de três teses que sintetizam os principais eixos de investigação e de consenso entre os profissionais da educação, e que são:

1) o lócus de formação a ser privilegiado é a própria escola de ensino fundamental e médio;

2) todo processo de formação continuada tem que ter como referência fundamental o saber docente;

3) para adequado desenvolvimento da formação continuada se faz necessário considerar as diferentes etapas do desenvolvimento profissional do Magistério, pois as necessidades e problemas dos professores não são os mesmos durante as fases da carreira docente, não podendo, assim, se oferecer uma formação padronizada e homogênea.

Neste sentido, tomar a escola como local privilegiado para a formação continuada passa a ser um tópico importante no sentido de superar o modelo clássico de formação continuada.

Nesta perspectiva, acredito que os professores, por meio de suas práticas pedagógicas diárias acompanhadas por reuniões coletivas reflexivas, cooperam para a ampliação de seus conhecimentos dando continuidade à sua formação. Pois quando os professores exercem as suas funções, eles desenvolvem saberes baseados em suas experiências diárias, sejam elas individuais ou coletivas, permitindo identificar problemas e dificuldades pedagógicas e, por meio deste processo reflexivo, elaborar possíveis intervenções que venham contribuir para a solução destes problemas.

Embora o tema saber docente seja recente, seu reconhecimento e valorização nas práticas de formação continuada vêm atribuindo-lhe grande importância, levando em consideração seu valor na prática docente. Desta forma, não podemos ignorar os saberes adquiridos pelos professores no decorrer de sua carreira.

O saber docente transcende a formação acadêmica, envolve a prática docente e as experiências vivenciadas durante sua formação e no decorrer da profissão.

Mizukami (2004) afirma que, nos últimos anos, muitos pesquisadores têm se dedicado a investigar quais são e como se desenvolvem os saberes/ conhecimentos que os professores

produzem e utilizam em sua prática. A autora ressalta que são variadas tanto as metodologias quanto as referências teóricas destes trabalhos e que ainda faltam evidências empíricas e estudos mais aprofundados que indiquem as potencialidades e limitações das várias tipologias que têm sido descritas para a base de conhecimentos que o professor possui.

Segundo Tardif (2002) *apud* Almeida e Biajone (2007) os saberes são: os saberes de formação profissional (transmitido pelas instituições formadoras); saberes disciplinares (relacionado aos diversos campos de conhecimento); e os saberes curriculares (programação de matérias e conteúdos escolares). Na concepção de Shulman (1987) *apud* Mizukami (2004), a base de conhecimento para o ensino envolve conhecimentos de diferentes naturezas, todos necessários e indispensáveis para a atuação profissional. Esta base de conhecimento para o ensino pode ser dividida em três grupos: conhecimento de conteúdo específico (conhecimento da matéria); conhecimento pedagógico geral (sobre temas da área de Educação) e conhecimento pedagógico do conteúdo (relacionados a como ensinar determinados conteúdos a determinados alunos, é uma espécie de amálgama entre todos os conhecimentos que o professor possui.

Assim, um novo conceito de formação continuada faz referência à identidade profissional do professor. O professor passa a ser valorizado e a ocupar um lugar de destaque na formação continuada. Neste sentido, sua formação passa a ser um contínuo nas diferentes fases de seu desenvolvimento profissional.

Nesta perspectiva, segundo Gatti e Barreto (2009), pode-se dizer que há dois modelos de formação continuada descritos na literatura educacional: as oficinas de reflexão sobre a prática e a formação centrada no fortalecimento institucional.

De acordo com a análise de Rego e Mello (2002) *apud* Gatti e Barreto (2009) a reflexão sobre a prática tem oferecidos resultados interessantes quando realizada em pequenos grupos, porque permite ao professor legitimá-las ou superá-las, no entanto não atinge as necessidades do sistema como um todo. Quanto à formação centrada no fortalecimento institucional, requer uma gestão participativa, trabalho coletivo, disponibilidade de material e recursos pedagógicos.

Com a criação da Rede Nacional de Formação Continuada de Professores da Educação Básica pelo MEC, vários centros de formação foram credenciados, ligados a universidades especializados em várias áreas do conhecimento. Vários materiais didáticos são produzidos e

destinados aos professores em exercício contribuindo com suas práticas educativas em salas de aula. Muitas ações vêm sendo desenvolvidas nos estados e municípios por estes centros de formação, integrando outras iniciativas do MEC. Recentemente, um conjunto de normas na qualificação dos cursos de formação continuada instituídas pelo decreto nº. 6.755/ 09 norteia a possibilidade de articular ações de educação continuada de docentes entre os três níveis de gestão, união, estados e municípios, reforçando a formação continuada na prática escolar regular, respondendo às características culturais e regionais, ocorrendo em harmonia com as redes de ensino e oferecendo apoio financeiro (GATTI e BARRETO, 2009).

Em uma busca na base Scielo com as palavras-chave formação continuada, formação continuada de professores, formação continuada docente e formação continuada do professor, encontramos alguns trabalhos que enfocaram processos de formação continuada oferecidos para redes de ensino.

O trabalho de André (2011) teve como objetivo discutir políticas voltadas aos docentes da Educação Básica com base em dados coletados em quinze secretarias de Educação de Estados e Municípios brasileiros, que constituíram os estudos de campo de uma pesquisa sobre políticas docentes no Brasil. Para isso, delineou-se um trabalho de campo em cinco secretarias estaduais de educação e em dez secretarias municipais distribuídas pelo país. Os principais critérios para escolha dos locais foram representatividades regionais e relevância da proposta. Após analisar os processos de formação continuada nestas secretarias, a autora concluiu que ainda prevalece a concepção de uma formação transmissiva que se desenvolve sob a forma de seminários, palestras e cursos, evidenciando uma formação para um professor genérico, sem se preocupar com os efeitos destas ações no desenvolvimento profissional do professor e suas práticas em salas de aula. Dados da pesquisa de campo mostram que as áreas priorizadas são Língua Portuguesa e Matemática. Tendo em vista que a responsabilidade da escola é formar cidadãos integralmente, esta questão pode vir a se tornar um grande problema, uma vez que a escola deve tratar de vários campos do conhecimento humano.

Outro ponto de destaque é o não envolvimento dos docentes nas definições das ações formativas. Esta participação vem sendo destacada em pesquisas na área como importante fator de engajamento e realização profissional.

Apenas em três municípios há existência de um projeto bem articulado, com propósitos claros, atividades variadas, metodologia própria, indicação dos resultados

esperados e sistema de avaliação. Por outro lado, a pesquisa aponta que tanto nos estados quanto nos municípios os focos de formação continuada são orientados para o desenvolvimento das propostas curriculares, revelando um avanço na implementação das atividades de formação continuada, que estão deixando de ser um conjunto de ações dispersas para almejam o cumprimento das expectativas de aprendizagem, o que é muito positivo para a qualidade de ensino, na perspectiva da autora.

Em um outro artigo, Costa-Hubes (2013) destaca a importância das ações de formação continuada e o diálogo entre a comunidade acadêmica e os diferentes atores envolvidos no processo educacional. Sua pesquisa revela as contribuições alcançadas por um projeto de formação continuada de professores na área de Língua Portuguesa. O projeto teve como objetivo, por meio das ações de formação continuada, promover o sucesso escolar de municípios da região oeste do Paraná que apresentaram o Índice de Desenvolvimento de Educação Básica (IDEB) abaixo de cinco em 2009.

Os resultados obtidos após reflexões sobre estas ações mostram que as dificuldades apresentadas pelos alunos passam, primeiramente, por lacunas no conhecimento dos professores, pois eles revelaram que lhes faltava aprofundamento maior para lidar com esses conteúdos. Além de apontar, também, que a proposta curricular precisa ainda ser amplamente estudada e trabalhada com os professores. Embora nem todos os municípios tenham apresentado avanços em relação aos índices do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB), seis dos sete municípios participantes apresentaram resultados positivos, confirmando que precisamos apostar ainda mais em ações que considerem a sala de aula, os professores, os alunos e seus resultados de aprendizagem como temas também de pesquisas.

É importante ressaltar que a autora refere-se a resultados bem sucedidos, mas não descreve no artigo a forma pela qual a formação continuada foi conduzida junto aos professores, embora fundamente-se em referenciais que valorizam o professor como sujeito de conhecimento, como na citação que faz de Moita Lopes (2006):

É preciso criar mais momentos de reflexões, envolvendo os professores na pesquisa, de forma que possa reexaminar seu trabalho, engajar-se em embates de idéias, revisarem posições e reavaliar suas escolhas. Como pesquisadores, devem estar conscientes dos caminhos que podem percorrer, agindo eticamente, de forma que possam problematizar a compreensão produzida acerca do objeto/fenômeno investigado, dialogando sobre os resultados chancelados (Moita Lopes, 2006 apud Costa-Hubes, 2013, p. 519- 520).



Nesta perspectiva, o trabalho aponta que a formação continuada deve proporcionar uma constante construção e desconstrução de um novo profissional, consciente de suas ações, reflexivo e disposto a inovar, permitindo, assim, redimensionar suas práticas pedagógicas frente às transformações sociais contemporâneas.

O artigo de Silva e Santos (2013) é o relato de uma pesquisa que teve como objetivo avaliar as possíveis causas do insucesso em uma turma de alfabetização (primeiro ciclo) de uma escola municipal de primeiro e segundo ciclos da rede de Niterói. A metodologia utilizada foi um estudo exploratório que permitisse uma familiarização com a situação contextual e com os atores-objeto. Como conclusões, as autoras ressaltam a importância da formação continuada levando em consideração que o processo formativo dos professores é inconclusivo, fazendo-se necessárias ações voltadas para auxiliarem os professores em suas práticas pedagógicas, bem como viabilizar a participação dos mesmos em cursos oferecidos, de forma que a responsabilidade do sucesso dos alunos seja atribuída não só a sua capacidade cognitiva, mas a um conjunto de ações que contribuam com o processo de ensino e aprendizagem.

Rodriguez e Vieira (2012) buscaram, em seu trabalho, compreender as novas formas institucionais para oferta de formação continuada de professores na Região Metropolitana de Campinas (RMC). Como resultados de sua pesquisa, estes autores concluem que o modelo de formação continuada oferecido nesta região tem um perfil transmissivo voltado para um professor individual em cursos com temáticas variadas e desarticulados curricularmente. Segundo Imbernón (2010) *apud* Rodriguez e Vieira (2012) este modelo é o principal responsável pelo insucesso em formação continuada nas últimas reformas educacionais. Em relação à oferta estatal de formação continuada nos municípios da RMC, os sistemas apostilados possuem um relevante destaque. No que diz respeito à oferta municipal, desenvolvem autonomamente suas propostas de formação sem fazer nenhuma articulação com instituições e formas pedagógicas permanentes, acarretando assim inúmeras conseqüências como: falta de coordenação curricular e cognitiva, de plano de formação, de sistemas de avaliação e desenvolvimento. Apenas três municípios de grande porte e renda elevada apresentaram uma melhor estrutura em seu programa de formação.

Esta pesquisa também possibilitou concluir que as políticas públicas bem formuladas vêm causando mudanças positivas no sistema educacional e que a atuação individualizada dos municípios e o seu desconhecimento destes programas acabam fazendo com que busquem

resolver seus problemas por meio de pacotes prontos no sistema privado. Deste modo, as políticas públicas de formação continuada de professores devem estar necessariamente em parceria com os municípios.

Diante do exposto, verifica-se a formação continuada tem ocupado um importante papel como objeto de mudanças nas práticas pedagógicas, tornando-se um processo permanente do conhecimento e desenvolvimento profissional do docente. Neste sentido se faz necessário que novas políticas públicas busquem valorizar a profissão docente oferecendo incentivo salarial, plano de carreira, além de promover uma melhor estrutura nos programas de formação continuada oferecidos pelos sistemas educacionais de ensino.

### **3- METODOLOGIA**

Na busca de ter uma visão mais próxima e compreensiva de como vem sendo desenvolvidas pelas secretarias municipais de educação a oferta de formação continuada aos professores das redes municipais de ensino, realizou-se uma visita aos diretores das secretarias municipais esclarecendo o objetivo da pesquisa e também a apresentação do termo de consentimento livre e esclarecido (anexo um) e em seguida foi disponibilizado um questionário (anexo dois) contendo doze questões abertas, elaboradas com base em literatura utilizada no decorrer do curso, o questionário foi deixado nas secretárias para que o mesmo fosse respondido com tranquilidade pelos diretores e em seguida enviados via e-mail. Este tinha como objetivo privilegiar a interpretação dos dados coletados de uma forma descritivo-explicativo. Portanto, este trabalho é de natureza qualitativa.

Segundo Bicudo (2004) na pesquisa qualitativa:

“privilegiam-se descrições de experiências, relatos de compreensões, respostas abertas a questionários, entrevistas com sujeitos, relatos de observações e outros procedimentos que deem conta de dados sensíveis, de concepções, de estados mentais, de acontecimentos, etc.” (p.105).

Os dados dos questionários foram analisados utilizando uma técnica da Análise de Conteúdo, segundo Bardin (2010). Para esta autora, os objetivos da Análise de Conteúdo são superar a incerteza da leitura e enriquecê-la, buscando identificar conteúdos e estruturas que escapam a uma primeira leitura. Trata-se de um conjunto de técnicas de interpretação de dados qualitativos que oscila entre duas funções, explorar o material (descoberta) e testar hipóteses (buscar evidências). Por ser dependente do tipo de fala dos participantes e dos objetivos da interpretação, é um método muito empírico. A técnica de Análise de Conteúdo escolhida para este trabalho foi a análise categorial, que desmembra o texto em categorias.

Para isso, cada resposta dos participantes ao questionário foi analisada a fim de identificar seu núcleo de sentido, ou seja, palavras ou expressões consideradas “palavras-chave” de sua resposta. Em seguida, e para cada uma das questões propostas no questionário, foram criadas categorias que sintetizassem as respostas de todos os participantes àquela questão. Tais categorias têm uma natureza dupla: por um lado são categorias empíricas, mas, ao mesmo tempo, têm sustentação nas hipóteses levantadas a partir do referencial teórico consultado.

#### **4- RESULTADOS**

Nesta secção serão descritos os resultados obtidos na aplicação dos questionários junto às secretarias municipais de educação. As relações destes resultados com os referenciais teóricos serão feitos na secção de conclusões.

Com relação ao papel das secretarias junto às escolas municipais, as respostas foram classificadas em três categorias: aspectos administrativos, aspectos pedagógicos e respostas vagas. Todas as secretarias apresentam uma administração que tem buscado oferecer equipamentos e recursos necessários para atender às necessidades escolares. No que diz respeito aos aspectos pedagógicos elas têm oferecido apoio aos docentes no sentido de melhor capacitá-los frente as diferentes situações encontradas em sala de aula como as necessidades especiais e desempenho dos alunos. No entanto, como estas atividades são desenvolvidas não é claramente revelado nas respostas aos questionários.

Sobre as propostas e projetos de formação continuada fica evidente a concepção de formação transmissiva que se desenvolve por meio de várias modalidades de cursos, seminários e palestras abordando diferentes temas, nos quais prevalecem as oportunidades de formação oferecidas pelo MEC, tendo como foco principal a alfabetização.

No que diz respeito a como são feitos os diagnósticos das necessidades formativas dos docentes, as respostas permitiram concluir que eles são feitos pela supervisão escolar por meio do acompanhamento do trabalho docente e posteriormente levado até as secretarias municipais. No entanto, a partir do conteúdo das respostas, percebe-se que não há um processo sistemático para a realização deste acompanhamento, ele se dá por meio da percepção que a supervisão tem do trabalho docente. Apenas um município explicitou que não obtinha este diagnóstico.

Quanto à abrangência da formação continuada e às fontes de recursos nos municípios pesquisados, ela se faz presente em todos os níveis de ensino, tendo como fonte de recursos a união, o estado e os municípios. Diagnosticou-se apenas em um município o emprego dos recursos em uma parceria com o sistema privado de ensino, que oferece assessoria pedagógica por meio de um sistema interativo, a distância. Essa parceria também inclui a aquisição de materiais didáticos (apostilas) aos alunos das escolas. Em outro município houve a manifestação de interesse por parcerias com instituições localizadas na região.

Com relação às estratégias adotadas para o desenvolvimento das ações de formação continuada nas redes municipais, identificaram-se cursos voltados para a conscientização, incentivo e motivação docente, assim como palestras e cursos abordando conteúdos específicos. Estas atividades de formação ocorrem em reuniões semanais (horários de módulos) ou em semanas específicas ao longo do período letivo. Apenas um dos municípios explicitou utilizar como estratégia os relatos de experiências em reuniões de módulos com os professores.

Sobre a receptividade dos professores aos processos de formação continuada, mesmo aparecendo em um município a resistência de alguns professores às atividades, pode-se constatar um bom envolvimento e compromisso docente pela frequência aos cursos, além de estar promovendo a superação de desafios aos professores que estão iniciando sua carreira e colaborando com a atualização dos conhecimentos junto aos professores com um maior tempo de experiência profissional.

Para avaliar se as atividades de formação continuada vêm contribuindo com o trabalho pedagógico as secretarias de educação destes municípios lançam mão das avaliações internas e externas e do acompanhamento do trabalho pedagógico pela supervisão. Aqui também é importante ressaltar que os dados indicam não haver um sistema formal para esta avaliação, que é feita a partir da percepção que os supervisores têm do trabalho docente.

No que diz respeito à reivindicação de formação continuada pelos docentes junto às secretarias de educação existe interesse, mas não formalmente, por cursos voltados para a gestão escolar e conteúdos específicos como educação inclusiva, integração de tecnologias aplicadas à educação, educação física e educação infantil. Apenas em um município este dado é inexistente.

Para as secretarias de Educação destes municípios a maior dificuldade encontrada para oferecer formação continuada está atribuída a aspectos financeiros como a falta de orçamento e parcerias e também por fatores relativos à disponibilidade de tempo e interesse dos professores.

## 5- CONCLUSÕES

Os dados coletados permitem explorar algumas conclusões que são importantes tanto para identificar como tem se dado a oferta de formação continuada nos municípios analisados quanto apontar elementos importantes para o IFSULDEMINAS no que diz respeito à formação continuada de professores junto a estes municípios.

Primeiramente, é possível concluir que as modalidades de formação continuada oferecidas pelas secretarias investigadas quase sempre são realizadas por meio de cursos gerados pelo sistema federativo geralmente desarticulado com as práticas pedagógicas, voltados mais para atualização e complementação curricular, o que, segundo Aguerondo (2004) *apud* Gatty e Barreto (2009), não produz os efeitos esperados acarretando em desmotivação do docente que não relaciona suas dificuldades em sala de aula com os cursos oferecidos.

A resposta da questão que fazia referência aos diagnósticos das necessidades formativas do docente levou-nos a subentender que estas necessidades não são explicitadas pelos professores, elas apenas são percepções identificadas pela supervisão de ensino, evidenciando que desta forma não existe um diálogo em que os professores expressam suas necessidades, tendo em vista que estas não são as mesmas durante as diferentes fases da carreira docente e também dependem do contexto específico em que se dá a prática docente.

Estes dados podem indicar o que André (2011) aponta como ação dispersa e sem o envolvimento dos professores nas definições formativas, o que impossibilita avaliar as ações e práticas em sala de aula, visto que este modelo de formação está inserido em uma concepção transmissiva voltada para um professor individual, o que se contrapõe às idéias de Candau (1996) *apud* Mizukami *et all* (2002), quando fala que o lócus da formação a ser privilegiado é a própria escola e o referencial fundamental é o saber docente. Cursos pulverizados de curta



duração apenas para compensar algumas lacunas deixadas pela formação inicial não são suficientes para solucionar os problemas enfrentados pelos docentes, é preciso apostar mais em ações que considerem a sala de aula, os professores, os alunos e os resultados de aprendizagem como temas de investigação, de estudo e de análise pelos professores, como aponta Costa-Hubes (2013). Neste sentido, cabe ressaltar que as estratégias de relatos de experiências apontadas por uma das secretarias podem oferecer resultados interessantes quando realizadas em pequenos grupos, porque permitem ao professor legitimar ou superar estas experiências, em diálogo com sua prática, como indicam Rego e Mello (2002) *apud* Gatti e Barreto (2009).

Observa-se também que faltam recursos e parcerias para oferecer formação continuada aos professores de forma mais orgânica e sistemática, o que acaba por levar alguns municípios a buscar soluções por meio de parcerias como o sistema privado. É possível levantar a hipótese de que este tipo de formação possa estar vinculado estritamente ao uso do material que é disponibilizado para o aluno e caberia verificar, em trabalhos futuros, o quanto este tipo de formação permite o desenvolvimento profissional dos docentes para além do uso dos materiais de ensino.

Diante dos dados levantados e considerando as necessidades levantadas por estes municípios podemos concluir que muito se tem a fazer pela oferta de cursos de formação continuada nestes municípios. Partindo da evidência de que prevalecem as ofertas promovidas pelo MEC, as quais são formuladas em torno de metas curriculares e não possuem necessariamente uma articulação com as necessidades formativas dos professores, pode ser que as reais necessidades formativas destes não estejam sendo atendidas até mesmo por não haver uma identificação sistemática das mesmas. Este diagnóstico poderia servir como ponto de partida para o planejamento dos conteúdos e das atividades no processo formativo, visto que a formação inicial deixa muitas lacunas, fazendo-se necessária a participação do professor em programas de formação continuada a fim de superar possíveis dificuldades e melhorar seu desempenho.

Ao se verificar que parte da formação é constituída por cursos voltados para a motivação, incentivos e conscientização, e também levando em consideração que a ênfase dos cursos oferecidos recai sobre a alfabetização e que em mais de um município identificaram-se temas específicos como demandas formativas dos professores, é possível concluir que a formação continuada oferecida aos professores dos sistemas municipais estudados pode estar

deixando a desejar com relação conteúdos que não são trabalhados. Percebe-se, por exemplo, dentre as demandas formativas dos docentes temas como Educação Inclusiva, Tecnologias Aplicadas à Educação, Educação Física e Educação Infantil, temas estes que, diante das dificuldades encontradas por estas secretarias para fomentar estes programas, não são oferecidos ou o são insuficientemente.

Considerando estas demandas e ressaltando ainda a importância do diálogo entre a comunidade acadêmica e os diferentes atores envolvidos no processo educacional, como citado por Silva e Santos (2013), algumas das dificuldades das secretarias poderiam ser solucionadas por meio de parcerias com instituições locais, como por exemplo, o IFSULDEMINAS, que tem um compromisso institucional com a oferta de cursos e programas de formação docente.

Desta forma a formação continuada nestes municípios poderia alcançar ações com atividades mais variadas, com estrutura que previsse as etapas de planejamento, implementação e avaliação e que viabilizassem a participação dos professores nos cursos oferecidos. Para o planejamento, deveriam ser considerados os níveis de conhecimento docente bem como suas dificuldades de formação básica, quais têm sido os problemas enfrentados em sala de aula, suas dificuldades com conteúdos a serem transmitidos, planejamentos de aulas, problemas com indisciplina etc. Para uma efetiva avaliação do impacto desta formação nas práticas docentes, os programas de formação continuada deveriam promover ações sistematizadas que possibilitassem o acompanhamento efetivo nos diagnósticos revelados pelos sistemas avaliativos externos e internos, incluir horários específicos para trocas de experiências e socialização de conhecimentos adquiridos pelos professores.

Esta parceria é tão mais importante quando se leva em consideração o dado da pesquisa de Rodriguez e Vieira (2012), que relaciona a qualidade da formação docente continuada aos recursos dos municípios. Em se tratando de municípios pequenos, com baixa arrecadação fiscal, é compreensível que os mesmos tenham dificuldades para oferecer uma estrutura de formação docente mais qualificada.

Uma dificuldade apontada pelas secretarias refere-se à disponibilidade dos professores para participarem das atividades. Neste sentido, Silva e Santos (2013) apontam para a necessidade das secretarias desenvolverem estratégias para viabilizar a participação dos

professores, o que pode incluir a valorização docente dentro de um plano de carreira que o estimule e permita sua formação continuada. Com o estabelecimento do Plano de Carreira e o cumprimento da Lei do Piso Salarial dos Professores, que estabelece que a carga horária passe a ser de vinte e quatro horas, sendo dezesseis delas dedicadas à docência (módulo 1) e oito horas semanais dedicadas a atividades extra classe (módulo 2), as condições de participação nos processos de formação continuada poderiam melhorar.

Como conclusão provisória, é possível afirmar que a oferta de formação continuada nos municípios estudados caracteriza-se por cursos de curta duração, desenvolvidos prioritariamente por meio de programas do governo federal, com ênfase sobre a alfabetização e realizada nos horários de módulo ou em semanas específicas do calendário escolar. Não há mecanismos sistemáticos de identificação de demandas formativas e nem para avaliação do impacto dos cursos oferecidos. As maiores dificuldades encontradas pelas secretarias refere-se aos recursos financeiros, parcerias e disponibilidade dos professores.

Neste sentido, consideramos que por si só o IFSULDEMINAS não conseguiria solucionar todos os problemas enfrentados por estes municípios, visto que a valorização profissional, com a asseguaração do plano de carreira e cumprimento do piso salarial e distribuição de carga horária com atividades extra classe caberiam às políticas educacionais municipais, de forma a alcançar todos os municípios até aqueles com menor arrecadação tributária, mas que poderia ajudar as secretarias a planejar um pouco mais a oferta de formação continuada de modo que fosse algo feito a partir daquilo que é defendido na literatura sobre formação de professores.

Conclui-se também que os dados apresentados neste trabalho sugestionam a necessidade de pesquisas futuras para identificar o perfil do corpo docente destas redes municipais de ensino e também identificar as necessidades formativas destes professores na perspectiva deles mesmos.

## 6- REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALMEIDA, P. C. A., BIAJONE, J. Saberes docentes e formação inicial de professores: implicações e desafios para as propostas de formação. **Ed.e Pesq.SP**,v.33,n.2,maio/ago.2007.

ANDRE, M. Políticas de apoio aos docentes em estados e municípios brasileiros: dilemas na formação de professores. **Educ. rev.**, Curitiba , n. 50, dez. 2013 . Disponível em <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0104-40602013000400004&lng=pt&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-40602013000400004&lng=pt&nrm=iso)>. Acessos em 07 set. 2014. <http://dx.doi.org/10.1590/S0104-40602013000400004>.

BARDIN,L. Análise de Conteúdo. Lisboa: Edições70,2010.

BICUDO, M.A.V. Pesquisa Qualitativa e pesquisa quantitativa segundo a abordagem fenomenológica. Borba, M de C. e Araújo, J. de L.(Orgs.).**Tendências em Educação Matemática**. Belo Horizonte: Autêntica, p. 99-112,2004.

COSTA-HUBES, T.C. Formação continuada para professores da educação básica nos anos iniciais: ações voltadas para municípios com baixo Ideb. **Rev. Bras. Estud. Pedagog.** Brasília , v. 94, n. 237, ago. 2013 . Disponível em <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S217666812013000200008&lng=pt&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S217666812013000200008&lng=pt&nrm=iso)>. Acessos em 07 set. 2014. <http://dx.doi.org/10.1590/S2176-66812013000200008>.

DIAS, S.C. Políticas Públicas de Formação Continuada de Professores: A experiência do Município de Itajaí. Rio de Janeiro. 2012.

GATTI, B. A., BARRETO, E. S. S., Professores do Brasil: impasses e desafios. Brasília, UNESCO, 2009.

MIZUKAMI, M.G.N.,et al. Escola e Aprendizagem da docência: processos de investigação e formação. São Carlos: Ed. UFSCAR, 2002.

MIZUKAMI, M. G. N. Aprendizagem da Docência: Algumas contribuições de L. S. Shulman. São José do Rio Preto, SP,2004.

RODRIGUEZ, V., VIEIRA, M. Descentralização e formação continuada de professores na RMC. **Pro-Posições**, Campinas, v. 23, n. 2, ago. 2012. Disponível em <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S010373072012000200006&lng=pt](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S010373072012000200006&lng=pt)>

&nrm=iso>. Acessos em 07 set. 2014. <http://dx.doi.org/10.1590/S0103-73072012000200006>.

SILVA, A. C., SANTOS, S. M. Avaliação da formação continuada no Estado do Rio de Janeiro: um estudo de caso. **Ensaio: aval.pol.públ.Educ.**, Rio de Janeiro, v. 21, n. 79, jun. 2013. Disponível em

<[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S010440362013000200006&lng=pt&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S010440362013000200006&lng=pt&nrm=iso)>. Acessos em 07 set. 2014. <http://dx.doi.org/10.1590/S0104-40362013000200006>.

## 7- ANEXOS

### **Anexo I: TERMO DE CONCORDÂNCIA DA INSTITUIÇÃO PARA PARTICIPAÇÃO EM PESQUISA**

**1. Título da pesquisa:** A Formação Continuada de Professores nas redes municipais de Ouro Fino, Inconfidentes, Borda da Mata e Bueno Brandão no período de 2013 a 2016: a oferta e as expectativas do ponto de vista das secretarias de educação.

**2. Instituição/ empresa onde será realizada a pesquisa:** Secretaria de Educação Municipal.

**3. Pesquisador responsável e orientadora:** Eleusa Veronez e Prof. Dra. Cristiane Cordeiro de Camargo

**4. Endereço e telefone (do pesquisador e da orientadora):**

(Pesquisador) Rua Luiz Bonini, 277 Bairro: Veronez Ouro Fino MG Tel: (035) 9927-2593

(Orientadora): Rua Cláudio Manoel da Costa, 538, Centro, Inconfidentes (MG). Tel.: (035) 9903-0967

#### **Atenção:**

Antes de aceitar participar desta pesquisa, é importante que o responsável pela Instituição leia e compreenda a seguinte explicação sobre os procedimentos propostos. Esta declaração descreve o objetivo, justificativa, metodologia/ procedimentos do estudo e o consentimento. Nenhuma garantia ou promessa pode ser feita sobre os resultados do estudo.

**1- Objetivos da pesquisa:** investigar os tipos de formação continuada oferecida aos professores das redes municipais de ensino bem como identificar demandas sob o ponto de vista da administração.

#### **2- Metodologia/procedimentos**

O estudo é de natureza qualitativa, de caráter descritivo e que utilizará como fonte de dados questionários aplicados às secretarias de educação. **O estudo não tem caráter de avaliação.**

#### **3 – Justificativa**

O estudo é importante na medida em que ele pode fornecer ao IFSULDEMINAS informações importantes para o estabelecimento de parcerias e projetos de formação continuada de professores junto às redes municipais de ensino da região.

#### **4- Consentimento**

A participação da Instituição é **voluntária**, isto é, a qualquer momento a mesma pode desistir de participar e **retirar seu consentimento**. Sua recusa não trará nenhum prejuízo a nenhuma das partes.

Li e entendi as informações precedentes. Tive oportunidade de fazer perguntas e todas as minhas dúvidas foram respondidas a contento. Este formulário está sendo assinado voluntariamente por mim, indicando meu consentimento para a participação desta instituição/ empresa, até que eu decida o contrário. Receberei uma cópia assinada deste consentimento.

---

Nome e cargo do responsável pela instituição/ empresa

---

Assinatura e carimbo do responsável pela instituição/ empresa

\_\_\_/\_\_\_/\_\_\_  
Data

---

Nome do pesquisador responsável pela pesquisa

\_\_\_\_\_

**Anexo II: INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SUL DE MINAS GERAIS**

**Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas**

**Semestre/ ano: 1º/ 2014**

**Pesquisa “A Formação Continuada de Professores nas redes municipais de Ouro Fino, Inconfidentes, Borda da Mata e Bueno Brandão no período de 2013 a 2016: a oferta e as expectativas do ponto de vista das secretarias de educação.”**

Pesquisadora: Eleuza Veronez

Orientadora: Cristiane Cordeiro de Camargo

**QUESTIONÁRIO PARA COLETA DE DADOS JUNTO ÀS SECRETARIAS  
MUNICIPAIS DE EDUCAÇÃO**

- Na concepção da secretaria, o que é uma educação de qualidade? Como o Município tem contribuído para o avanço de uma educação com qualidade?
- Os professores da rede municipal têm recebido formação continuada? Como ela é oferecida no município?
- Como a secretaria municipal tem diagnosticado as necessidades formativas dos docentes, sejam eles iniciantes ou com certo tempo de formação?
- A formação continuada abrange todos os segmentos da educação como: educação infantil, anos iniciais e finais do ensino fundamental?

- Qual a fonte de recursos para as atividades de formação continuada oferecidas?
- Além dos recursos federais que se destinam à formação continuada dos professores, existem outras parcerias ou fontes de recursos que garantam esta formação?
- Quando e de que forma estas são fornecidas?
- Como os professores têm respondido às atividades de formação continuada oferecidas pelo município?
- Como a secretaria faz para verificar se as atividades de formação continuada vêm contribuindo significativamente para o trabalho pedagógico?
- Existe uma reivindicação de formação continuada por parte dos professores junto à secretaria da educação? Se existe, quais são elas?
- Existe uma formação específica aos professores frente aos portadores de necessidades especiais?
- Qual ou quais as maiores dificuldades são encontradas pela secretaria de educação no que diz respeito à oferta de formação continuada para os professores?